



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019. (do Sr. Rui Falcão)

Requer informações ao Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o senhor Augusto Heleno Ribeiro Pereira.

Senhor Presidente:

Nos termos do Artigo 50 da Constituição Federal, combinado com os Artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero sejam solicitadas ao Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o senhor AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA, as seguintes informações, extraídas das declarações da senhora Deputada Federal JOICE HASSELMANN (PSL-SP) perante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Congresso Nacional, destinada a investigar os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público, a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018, a prática de *cyberbullying* sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos, e o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio:

1. Está ou esteve em discussão a criação de uma “ABIN paralela”, ou estrutura similar, na estrutura do Palácio do Planalto, com o objetivo de proceder a grampos telefônicos e criar dossiês?
2. A discussão acerca da criação dessa “ABIN paralela” contou com a participação do Vereador CARLOS BOLSONARO (PSC-RJ)?
3. O ex-Secretário-Geral da Presidência da República, o senhor GUSTAVO BEBIANNO ROCHA, também participou das discussões acerca da criação dessa “ABIN paralela”?

### JUSTIFICAÇÃO

Na reunião da referida Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, a senhora deputada federal JOICE HASSELMANN (PSL-SP) afirmou que o vereador CARLOS BOLSONARO (PSC-RJ) quis criar uma "Abin paralela" no Palácio do Planalto, com grampos de telefônicos e criação de dossiês.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Disse, ainda, que, segundo ex-Secretário-Geral da Presidência da República, o senhor GUSTAVO BEBIANNO ROCHA, o vereador estaria por trás dessa estrutura.

"Houve uma tentativa, no início, de que o Carlos tentou montar uma 'Abin paralela' para que houvesse grampo de celular, dossiês feitos. E isso teria criado um atrito. E o nome foi esse, uma Abin paralela."

A menção à "Abin paralela" foi feita pela deputada depois que a relatora da comissão, deputada LÍDICE DA MATA (PSB-BA), questionou a convidada sobre quais caminhos seguir na investigação.

"Acho importante também ouvir o ex-ministro Bebianno, que acompanhou muito de perto o modus operandi que se desenrolava dentro desse núcleo de comunicação. Inclusive ele me deu uma informação, e eu estou dando essa informação porque ele falou claramente, com testemunha, e disse que confirmaria à CPI", disse.

A deputada afirmou que o senhor Chefe do Gabinete de Segurança Institucional também sabia da iniciativa do vereador.

Assim, solicito ao eminente chefe do GSI que se pronuncie acerca das declarações feitas pela deputada dentro do prazo constitucional que rege a matéria.

Sala das Sessões, de dezembro de 2019.

---

Deputado RUI FALCÃO  
PT-SP